

11. Outros – Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

A composição do saldo está demonstrada a seguir:

	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/12/04	31/12/03	31/12/04	31/12/03
Serviços em curso	2.118	2.986	-	-
Tributos a Compensar	5.156	2.538	-	-
Desativações em curso	(251)	64	-	-
Empregados	247	245	-	-
Dispêndios a Reembolsar	2.212	2.608	-	-
Outros devedores	1.357	444	127	120
	10.837	8.885	127	120

12. Imobilizado

a. Composição

	31/12/04	31/12/03
Em serviço	208.911	204.627
Em curso	29.206	29.384
	238.117	234.011
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	(19.594)	(16.487)
	218.523	217.524

b. Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	31/12/04		31/12/03	
	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço				
Distribuição	160.617	159.482		
Comercialização	4.431	24.420		
Administração	27.169	4.238		
	192.217	188.140		
Em curso				
Distribuição	23.462	22.928		
Comercialização	157	6.434		
Administração	2.687	22		
	26.306	29.384		
	218.523	217.524		

c. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 044, de 17 de março de 1999, são as seguintes:

Taxas anuais de depreciação (%)	
Intangíveis	20%
Edificações, obras civis e benfeitorias	2% a 4%
Máquinas e equipamentos	2,5% a 10%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%

d. De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20 de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

e. Em atendimento as disposições contidas na Instrução Contábil nº 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e na Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, foram transferidos para o ativo imobilizado em curso os seguintes valores.

	31/12/04	31/12/03
	Distribuição	Distribuição
Despesa de juros contabilizados	(6.883)	39.564
(-) Transferências para o imobilizado em curso	(84)	(480)
Efeito líquido do resultado	(6.967)	39.084
Variações monetárias	14.140	30.649
(-) Transferências para o imobilizado em curso	(631)	(374)
Efeito líquido do resultado	13.509	30.275

f. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

	31/12/04	31/12/03
Participação da União	3.604	3.604
Participação do consumidor	10.049	10.049
Doações e subvenções destinadas a investimentos	4.147	1.040
Outros	1.794	1.794
	19.594	16.487

Em caso de liquidação da Companhia, representariam parcelas a serem revertidas à União.

13. Fornecedores

Sob este título estão registradas as obrigações da Companhia referentes a suprimento de energia, uso da rede básica e fornecimento de materiais e serviços necessários às suas atividades da Companhia. A composição do saldo está demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	31/12/04	31/12/03
Suprimento de energia		
CHESF	17.941	15.032
Outras	17	21
	17.958	15.053
Energia elétrica – MAE	5.060	2.729
Uso da rede básica	5.907	4.897
Serviços de terceiros	11.932	8.872
Materiais	129	396
	40.986	31.947

14. Empréstimos e Financiamentos

As principais informações a respeito de Empréstimos e Financiamentos são:

a. Composição

	R\$ mil							
	31/12/04				31/12/03			
	Encargos da dívida	Curto prazo	Longo Prazo	Total	Encargos da dívida	Curto Prazo	Longo prazo	Total
MOEDA ESTRANGEIRA								
Instituições Financeiras	154	1.474	17.007	18.635	241	1.605	20.219	22.065
MOEDA NACIONAL								
ELETRONBRAS:								
- ECF's	-	23.331	95.919	119.250	152	1.178	105.362	106.692
- Liquidação MAE	-	1.378	-	1.378	-	1.378	-	1.378
- Baixa renda	-	-	-	-	492	-	-	492
FACEPI	-	-	-	-	1.831	-	-	1.831
Instituições Financeiras	65	238	4.589	4.892	75	238	4.338	4.651
CHESF	-	35.947	106.901	142.848	-	-	80.720	80.720
	65	60.894	207.409	268.368	2.550	2.794	190.420	195.764
	219	62.368	224.416	287.003	2.791	4.399	210.639	217.829

b. As condições contratuais dos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

Fonte	Contrato	Data Assinatura	Objetivo	Juros	Último Vencimento
ELETRONBRÁS	Diversos	Diversos	Expansão das linhas e redes de distribuição e linhas de transmissão	5,00% a 10,00% a.a.	2012
Banco do Brasil	BB227003	10/02/1995	Refinanciamento de débitos	8,46% a.a.	2014
Banco do Brasil	Morgan	31/12/1997	Refinanciamento de débito em moeda estrangeira	12,30% a.a.	2024
CHESF	Termo de Conf. Dívida	31/12/03	Refinanciamento de débitos pela compra de energia	1,00% a.m.	2.008

Os contratos de empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia estão suportados por garantias de receita própria oriunda de sua arrecadação de faturas de energia elétrica.